

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DO BULLYING E DOS ATAQUES EM AMBIENTES ESCOLARES NO BRASIL

Amanda Tavares Borges - Universidade de São Paulo (PROLAM-USP)

Marilene Proença Rebello de Souza (orientadora) - Universidade de São Paulo (PROLAM-USP)

Ronilda Ribeiro (coorientadora) - Universidade de São Paulo (PROLAM-USP)

Resumo

A violência nas escolas brasileiras tem se intensificado de maneira preocupante na última década, com destaque para o aumento expressivo dos ataques perpetrados por agressores ativos: conforme levantamento do D³e atualizado em 2025, foram registrados 42 episódios entre 2001 e 2024, dos quais 64% concentrados entre março de 2022 e dezembro de 2024, resultando em 44 mortes e 113 feridos. O 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2025) revelou que 3,6% das escolas brasileiras tiveram o calendário interrompido por episódios de violência em 2023, crescimento de 245,6% em relação a 2021. Diante desse cenário, a resposta institucional predominante tem sido a judicialização das condutas, exemplificada pela Lei Federal nº 14.811/2024, que tipificou penalmente o bullying e o cyberbullying. O presente estudo problematiza essa orientação, argumentando que a criminalização isolada é insuficiente para enfrentar as causas estruturais do fenômeno e tende a reforçar a binaridade vítima-agressor, apagando a complexidade das relações que constituem a violência escolar. Fundamentado em revisão bibliográfica e em pesquisa qualitativa realizada com comunidades escolares afetadas por ataques extremos (Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Flacso-Brasil, 2025), o estudo propõe que situações de conflito e violência no ambiente escolar sejam prioritariamente tratadas por meio de abordagens pedagógicas, como práticas de justiça restaurativa, fortalecimento da gestão democrática e do clima escolar, programas de mediação de conflitos e educação em direitos humanos. Conclui-se que a construção de ambientes escolares seguros e acolhedores exige políticas estruturantes que reconheçam a escola como espaço de cuidado, diálogo e formação ética, superando lógicas meramente repressivas e apostando na corresponsabilidade de educadores, famílias, comunidade e poder público.

Palavras-chave: Violência escolar. Bullying. Convivência escolar. Justiça restaurativa. Políticas educacionais.

Referências

BORGES, Amanda Tavares et al. Abordagem criminológica sobre a lei nº 14.811/2024 e as estratégias governamentais de prevenção e resposta aos ataques em escolas. In: BORGES, Amanda Tavares; BELIATO, Araceli Martins; THOMAZ, Audra Pires Silveira (org.). *Estudos contemporâneos de direito: perspectivas transdisciplinares*. Leme: Mizuno, 2025. p. 25-59.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO; FLACSO-BRASIL. Para lembrar e reagir: desenhando futuros possíveis a partir da ressignificação dos ataques de violência extrema contra escolas no Brasil. São Paulo, 2025.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: FBSP, 2025.

FRAIZ, Valentina. Violência escolar aumenta nos últimos 10 anos no Brasil. Revista Pesquisa FAPESP, ed. 350, abr. 2025.

JEDUCA. Pontos de atenção e recomendações na cobertura de ataques a escolas. Atualizado em 8 jul. 2025. Disponível em: <https://jeduca.org.br/noticia/pontos-de-atencao-e-recomendacoes-na-cobertura-de-ataques-a-escolas>. Acesso em: 31 mar. 2026.

LANGANI, Bruno. Raio-x de 20 anos de ataques a escolas no Brasil 2002-2023. São Paulo: Instituto Sou da Paz, 2023.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de. A intolerância e a discriminação: o que podemos dizer sobre o bullying no contexto escolar? In: BORGES, Amanda Tavares; BELIATO, Araceli Martins; HAGE, Camilla (org.). *Crimes de ódio e intolerância*:

perspectivas para a efetivação dos direitos humanos no Brasil. Leme: Mizuno, 2023.
p. 319-324.

VINHA, Telma et al. Ataques de violência extrema em escolas no Brasil: causas e caminhos. Relatório de política educacional. São Paulo: D3e; UNICAMP, 2023.